

Pls 140  
1  
③



GABINETE VEREADOR  
MÁRCIO SILVA  
NASCIMENTO

# Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

486º Ano da Fundação do Povoado e  
70º de Emancipação Político Administrativa

**ATA DA 2ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO, NOMEADA PELA RESOLUÇÃO 2945 DE 09 DE AGOSTO DE 2019 PARA INVESTIGAR OS PROCEDIMENTOS MÉDICOS REALIZADOS PELA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER EM NOSSO MUNICÍPIO, ASSIM COMO, INVESTIGAR A CONDUTA ADOTADA PELA ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL.**

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às 10 horas, na sala de reuniões deste Legislativo, reuniu-se a Comissão especial de inquérito, nomeada pela Resolução 2945 de 09 de Agosto de 2019, para “INVESTIGAR OS PROCEDIMENTOS MÉDICOS REALIZADOS PELA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER EM NOSSO MUNICÍPIO, ASSIM COMO, INVESTIGAR A CONDUTA ADOTADA PELA ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL. Presentes os vereadores: *Márcio Silva Nascimento - Presidente da Comissão, Ricardo de Oliveira - Relator da Comissão, Jair Ferreira Lucas, Rodrigo Ramos Soares, Wilson Pio - Membros; presentes também o Dr. Douglas Predo Mateus Assessor Jurídico em substituição, Silvio Silvano Felipe da Silva - Assessor do Vereador Rodrigo Ramos Soares, Vilma Rosa da Conceição - Assessora do Vereador Márcio Silva Nascimento, Mariângela de S. Santos Cardoso - Assessora do Vereador Antonio Vieira da Silva, Ester Rodrigues - Assessora do Vereador Rafael de Souza Villar, Adalberto Fernandes Horta - Assessor do Vereador Ivan da Silva Hildebrando, Simone de Souza Correia - Assessora do Vereador Joemerson Alves da Silva, Alexandre Santos Cova - Assessor do Vereador Sérgio Augusto de Santana e Natalia de Santana Ximenes - Muniçipe.* Foi convidada a Muniçipe Natalia, ,que recentemente teve um aborto no hospital da Fundação São Francisco Xavier, com a abertura de um BO e ela se dispôs a depor para a presente Comissão. A comissão questionou como é o planejamento familiar da muniçipe e a mesma informou que tem 3 filhos, de 2 gestações, sendo gemelar 1 e 2(gêmeos), sem nenhuma complicação ou intercorrência, e bem planejados. A Muniçipe declarou que fez planejamento familiar colocando o contraceptivo DIU e descobriu depois de 3 anos que poderia grávida e passando na UBS da vila dos pescadores, foi informada que ela poderia estar ou não grávida, onde foi pedido exames de sangue ultrassom, fato ocorrido em

nd

Q

final de maio 2019, porém devido ela estar sangrando ela decidiu não fazer o exame de sangue e ultrassom, pois a médica informou que poderia ser hormonal. Em julho a munícipe foi ao hospital municipal onde realizado o ultrassom e exame de sangue e atendimento pré parto, na quinta feira o qual atestou a gravidez de 13 semanas e o médico receitou apenas o remédio Buscopan e repouso, uma vez que, segundo o médico, o sangramento era pouco sem a necessidade da internação. Após isso a munícipe dirigiu ate o CAISM onde foi atendida pela enfermeira chefe do dia, a qual orientou que fosse a UBS da Vila dos Pescadores para abertura de prontuário e acompanhamentos que fossem necessários. Na unidade foi atendida pela enfermeira Selma. Devido a intensificação das dores e sangramentos a munícipe retornou ao hospital dois dias após, no domingo e a Dr Maria Helena ou Heloisa avaliou e constatou sangramento que a princípio deu alta, porém pelos apelos da munícipe acabou ficando internada. Após a internação a paciente solicitou a presença da enfermeira diversas vezes, onde a mesma solicitou a enfermeira a presença da médica, onde a mesma acompanhada de uma médica solicitou que ela aguardasse ao ultrassom uma vez que já havia feito tudo que era possível mesmo com o relato e queixas do aumento das dores e sangramento do paciente. A paciente novamente chamou a enfermeira mostrando o sangramento nos lençóis que também se estendia aos membros superiores(cinco horas após) e solicitou a presença da médica que foi negada com a justificativa segundo a enfermeira que o plantão da médica estava super corrido. A paciente foi encaminhada ao pré parto onde foi examinada pela Dra Raquel, que após a avaliação não foi constatado dilatação e logo após foi encaminhado ao Dr. Mauricio para realizar ultrassom novamente, ocasião que foi constatado que o feto estava tendo taquicardia com mais de 200 batimentos por minuto. Após a avaliação o médico perguntou que a paciente estava sangrando desde que deu entrada no hospital e a munícipe confirmou que sim. A munícipe retornou ao pré parto aguardando cadeiras de rodas sendo então encaminhada por uma enfermeira ao leito. Mais tarde os familiares da munícipe chegaram até o quarto e questionaram a situação da paciente, oportunidade que a médica presente a Dra Raquel afirmou que tinha adotado todas as medidas necessárias. A munícipe com contínuas dores continuou aguardando um posicionamento da equipe médica. Nessa ocasião o médico que acompanhava da Dra Raquel foi até o leito afirmando a paciente que não havia mais nada a fazer uma vez que o aborto já estava ocorrendo, cabendo a paciente apenas aguardar. No plantão seguinte a Dra Daina relatou que a paciente já estava com 4 cm de dilatação e o feto já estava com metade expelido. A paciente foi medicada para amenizar a dor. No próximo plantão assumido pelo Dr Adolfo, a paciente foi avaliada onde o mesmo relatou que se houvesse sido adotado os procedimentos corretos um dia antes, o bebe poderia ter sido salvo, uma vez que dias antes havia realizado o

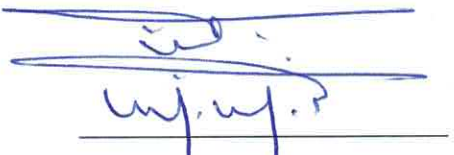
Q

parto de uma gestante com o método contraceptivo DIU no hospital dos estivadores. O médico continuou acompanhando a paciente durante o dia e por volta das 17:30, ele foi ao quarto e examinou novamente e retirou o feto por completo. A paciente aguardou algumas horas para o procedimento de curetagem que foi realizado no mesmo dia no período da noite no plantão do mesmo médico, com a retirada do DIU. Durante e após todo esse episódio não foi realizado nenhum acompanhamento psicológico por parte do hospital. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a presente reunião, determinando a lavratura da presente ata, que depois de lida e determinada conforme, segue por todos assinada, e por mim

*R*

Bruno y, Bruno Yuji Tanaka - Secretário, lavrei e assino.

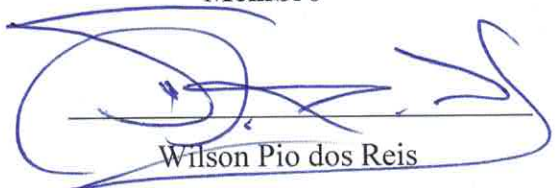
Cubatão 24 de outubro de 2019.

  
Márcio Silva Nascimento  
**Presidente da Comissão**


  
Ricardo de Oliveira  
**Relator**

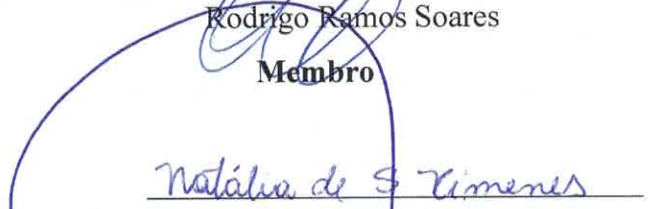
  
Jair Ferreira Lucas  
**Membro**

  
Silvio Silvano Felipe da Silva  
**Assessor ( Vereador Rodrigo Ramos Soares)**


  
Wilson Pio dos Reis  
**Membro**

  
Rodrigo Ramos Soares  
**Membro**

  
Mariângela de S. Santos Cardoso  
**Assessora ( Vereador Antonio Vieira da Silva)**

  
Natalia de Santana Ximenes  
**Munícipe depoente**

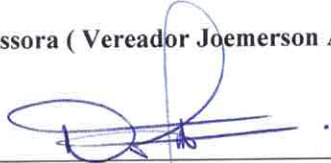
  
Ester Rodrigues  
**Assessora ( Vereador Rafael de Souza Villar)**

  
Adalberto Fernandes Horta  
**Assessor ( Vereador Ivan da Silva Hildebrando)**

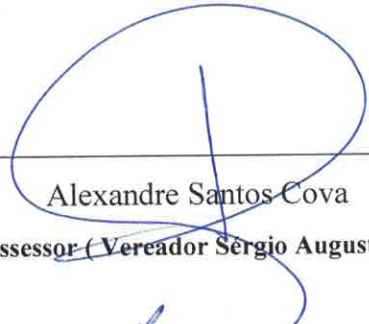
*net*

  
\_\_\_\_\_

Simone de Souza Correia  
Assessora ( Vereador Joemerson Alves de Souza)

  
\_\_\_\_\_

Vilma Rosa da Silva  
Assessora ( Vereador Marcio Silva Nascimento )

  
\_\_\_\_\_

Alexandre Santos Cova  
Assessor ( Vereador Sergio Augusto Santana)

  
\_\_\_\_\_

Dr Douglas Predo Mateus  
Procurador Jurídico substº

22/143  
4 (B)

not